

FFM comemora 20 anos e faz balanço de seus projetos

CLÁUDIO BONESSO



Para celebrar o aniversário de sua criação, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) promoveu, no último dia 18 de setembro, uma solenidade em que homenageou parte das pessoas que participaram de sua história. Na mesma ocasião, o Diretor Geral da FFM, Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes, aproveitou para apresentar um levantamento dos dados e atividades

da Fundação, reafirmando seu destacado papel no cotidiano de todo o Complexo HCFMUSP.

As comemorações contaram ainda com um churrasco de confraternização no Pólo Pacaembu, realizado no dia 16, no qual funcionários e familiares puderam aproveitar de uma estrutura especialmente montada para a ocasião. Pág. 7

Laboratório de Habilidades Clínicas é inaugurado

Novo laboratório da FMUSP, reformado com recursos da USP e da FFM, conta com a mais alta tecnologia disponível para o apoio ao ensino da Medicina. São seis salas multiuso, equipadas, entre outros, com manequins de silicone que simulam as reações e condutas humanas, onde os alunos poderão praticar as manobras e procedimentos médicos. Pág. 6

Dia do Médico é celebrado com inaugurações

No dia 18 de outubro foram entregues diversas obras do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, como parte das comemorações do Dia do Médico. Com a presença do Governador Cláudio Lembo e do Prefeito Gilberto Kassab, foram inauguradas a Fachada restaurada, com um novo projeto de iluminação, a Biblioteca Central, o Piso histórico da entrada principal e os Corredores centrais, além de um Anfiteatro. À noite, uma solenidade homenageou diversas pessoas envolvidas com o Projeto de Restauro. Pág. 11

CLÉBER DE PAULA



Faculdade já tem novo diretor
Pág. 5

Caminho de Volta divulga resultados de pesquisa. Pág. 10

Entregue 2ª etapa do Projeto de Restauro.
Pág. 12

A FFM e o Restauro/Modernização da FMUSP

No dia 18 de setembro de 2006 a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) comemorou 20 anos de exitosa existência no apoio ao Complexo Faculdade de Medicina (FMUSP) e Hospital das Clínicas (HCMUSP). Naquela oportunidade, além de eventos institucionais, a memória de sua trajetória foi consolidada através do Livro “1986-2006: 20 Anos da FFM a Serviço da Saúde” que vem merecendo calorosos elogios pelo seu conteúdo e apresentação.

Exatamente um mês após, em 18 de outubro de 2006 na celebração do Dia do Médico, o tradicional prédio da FMUSP inaugurado há 75 anos e tombado em 1981 pelo patrimônio histórico, teve concluída a primeira e maior etapa de seu projeto de restauro e modernização. Com a presença das mais representativas autoridades governamentais, políticas, acadêmicas, associativas e empresariais, o magnífico edifício da FMUSP tornou-se mais um sucesso para o orgulho da Medicina da USP, do Município e do Brasil.

Para que esta conquista pudesse ser viabilizada, pois os recursos necessários representavam cerca de R\$ 60 milhões, isto é, valores exuberantes e desafiadores, a solução foi buscar contribuições em fontes privadas visto que o apoio público seria e foi discreto (cerca de R\$ 2,5 milhões). Uma Comissão foi composta por acadêmicos, empresários e políticos e um árduo trabalho de convencimento do setor privado foi realizado com resultados muito positivos,

captando-se cerca de R\$ 45 milhões até setembro-2006.

Cabe então destacar, até o momento, que dos R\$ 43 milhões até hoje pagos e de mais R\$ 6 milhões já empenhados no projeto, cerca de R\$ 24 milhões vieram diretamente da FFM que é, portanto, a maior financiadora do restauro e modernização da FMUSP comprovando inequivocamente sua finalidade estatutária de apoio institucional específico.

Contudo, o papel da FFM foi muito além. Foi responsável pela execução de todos os contratos que, para a lisura necessária, transitou pelas Gerências de Materiais, Jurídica, Financeira, Controladoria, Projetos e Diretoria. Mesmo sem exatidão matemática pode-se divulgar que estas 6 instâncias da FFM cuidaram de 706 etapas necessárias ou 4.236 procedimentos administrativos num valor de R\$ 49 milhões. Toda esta hercúlea tarefa tem recebido plena aprovação do Conselho Curador, Auditoria Externa, Tribunal de Contas do Estado, Ministério da Cultura (Lei Rouanet), e Patrocinadores, comprovando também o bom desempenho gerencial da FFM nesta extraordinária jornada.

A FFM executou ainda junto aos órgãos externos todas as providências para a necessária aprovação documental do projeto, a saber: Ministério da Cultura, Secretaria Municipal da Cultura, IPHAN, CONDEPHAAT, CONPRESP, Secretaria Municipal da Habitação e Desenvolvimento Urbano, Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente e, em particular, da USP.

Iniciam-se agora os procedimentos para a conclusão do projeto (Fase 2) que prevê seu término em 18 meses e com investimentos adicionais de até R\$ 10 milhões, ocasião em que a FFM continuará presente em todos os aspectos que sejam necessários, notadamente no financeiro onde, se espera, os recursos não falem e o restauro e a modernização seja finalizado favorecendo as atividades (ensino/pesquisa/extensão) e a recuperação do mérito e da indispensável auto-estima da FM-USP por longo período.

Este Editorial não tem a finalidade de auto-elogiar a FFM. Tem somente o dever de manifestar a todos os dedicados funcionários da FFM, entre outros, que a sua Diretoria e a comunidade em geral reconhecem este enorme conjunto de ações silenciosas que desenvolveram.

É compreensível que nas solenidades nem todos sejam adequadamente lembrados face as circunstâncias do momento. O que a FFM não pode deixar de registrar escrituralmente é a sua gratidão ao trabalho que vem sendo realizado por todos os envolvidos. Afinal o escrever é um valor maior do que palavrear.

*Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Diretor Geral da FFM e Titular do Deptº de
Biologia Celular e do Desenvolvimento do
ICB/USP
Ex-Restor da USP*

Jornal da FFM

Publicação bimestral da
Fundação Faculdade de Medicina
www.ffm.br
Av. Rebouças, 381 - 4º andar
CEP 05401-000 São Paulo, SP
Tel. (11) 3016-4948
Fax (11) 3016-4953
E-mail projetos@ffm.br

Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Prof. Dr. Yassuhiko Okay
Angela Porchat Forbes
Arcênio Rodrigues da Silva

Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas e sugestões para o Jornal da FFM devem ser enviadas para projetos@ffm.br

Expediente

Diretor Responsável:
Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Jornalista Responsável:
Luiz Carlos de Almeida (MTb 9313)
Tiragem: 4.000 exemplares
Edição: Pólen Editorial - R. Itapeva, 240
cj. 905 - Tel/fax: (11) 3262-3023
e-mail: polen@poleneditorial.com.br

Nomeado novo professor titular

A Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) passou a contar com mais um professor titular em seus quadros. Tomou posse, no último dia 23 de setembro, o Prof. Dr. Noedir Antônio Groppo Stolf, nomeado para a Disciplina de Cirurgia Torácica e Cardiovascular do Departamento de Cardio-Pneumologia.

O Prof. Dr. Stolf fez sua graduação (1965) e doutorado (1971) na FMUSP, na área de Cirurgia Cardiovascular. Nesse mesmo ano, foi contratado como docente da FMUSP e conquistou a livre-docência em 1975. Coordena uma série de núcleos de pesquisa nessa área, em temas como doenças coronarianas e cirurgia das valvas cardíacas. Mas o maior número de projetos é nas áreas de tratamento da insuficiência cardíaca, inclusive por transplante, e tratamento cirúrgico das doenças da aorta. Nesse campo, merecem destaque os grupos sobre o uso de dispositivos mecânicos de assistência circulatória à cirurgia convencional e à cirurgia percutânea das doenças da aorta, que são a vanguarda na investigação dentro da especialidade.

Além disso, o Prof. Dr. Stolf é Diretor da Divisão Cirúrgica do Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP) e é membro emérito do Colégio Brasileiro de Cirur-

giões e da Academia de Medicina de São Paulo.

Para o novo cargo, pretende continuar trabalhando com um processo de gestão participativa que está sendo desenvolvido, desde junho, na Disciplina de Cirurgia Torácica e Cardiovascular, em conjunto com as coordenadorias, para as atividades de ensino de graduação, pós graduação lato sensu, pós graduação stricto sensu (pesquisa) e assistência médica. “Na área de assistência, as ações já demonstram uma melhora no número de operações e nos resultados cirúrgicos, que já estavam em patamares satisfatórios. No ensino, em todas as modalidades, principalmente na residência, modificações importantes estão em curso. Na área de pesquisa, importantes parcerias estão sendo estabelecidas”. Para o Prof. Dr. Stolf, isso é essencial. “Considero fundamental que a cirurgia Cardiovascular do Incor desempenhe o importante papel de coordenar parcerias com outras instituições congêneres, estabelecendo apoio educacional e científico-tecnológico para suas atividades”, concluiu.



Prof. Dr. Noedir Antônio G. Stolf

Professor recebe prêmio da American Thyroid Association

O Prof. Dr. Geraldo Medeiros Neto, professor da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), foi premiado no último dia 12 de outubro pela American Thyroid Association (ATA), uma das mais tradicionais associações médicas norte-americanas.

O Prof. Dr. Medeiros é o primeiro pesquisador da América Latina a ser escolhido para receber o Sidney Ingbar Award, a principal premiação da ATA, concedida a cientistas que tenham realizado progressos acadêmicos memoráveis para o tratamento das moléstias de tireóide.

O prêmio foi entregue durante o 77º Congresso Anual da Associação, que aconteceu de 11 a 15 de outubro, em Phoenix, no Arizona. O objetivo principal do evento é reunir médicos e pesquisadores do mundo todo para compartilhar as últimas pesquisas clínicas e científicas sobre câncer de tireóide. O Prof. Dr. Medeiros, como cientista premiado, pronunciou a conferência magistral do evento.

Governador entrega Ordem do Ipiranga a professores da Casa

Em uma cerimônia realizada no Palácio dos Bandeirantes, no último dia 04 de setembro, o governador do Estado Cláudio Lembo concedeu a medalha ‘Ordem do Ipiranga’ a dois integrantes da comunidade do Complexo HCFMUSP. O Prof. Dr. Miguel Srougi, professor titular do Departamento de Urologia, e a Profª Drª Angelita Habr-Gama, professora emérita da FMUSP, foram premiados por suas relevantes contribuições ao Es-

tado de São Paulo. A solenidade foi acompanhada por autoridades e familiares dos homenageados e contou, também, com a apresentação do corpo musical da Polícia Militar.

Na mesma ocasião, também foram premiados com essa medalha mais seis pessoas: o senador Marco Maciel, a atriz Irene Ravache, o médico Tadeu Cvintal, a artista plástica Maria Anna Luiza Bonomi e os professores Mayana Zatz e Hélio dos Santos.



Premiados posam com medalhas ao lado do governador

Faculdade perde o Dr. Baccalá



IMAGEM DE ARQUIVO

Faleceu, no último dia 09 de outubro, o Dr. Luiz Baccalá. Internado no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) há quase um mês, o Dr. Baccalá acabou não resistindo às complicações de um câncer de cólon.

Uma das figuras mais conhecidas

da FMUSP, quando aluno, o Dr. Baccalá foi presidente da Associação Atlética Acadêmica Oswaldo Cruz (AAAOC) e do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC). Atualmente, dirigia a Associação de Antigos Alunos da FMUSP e era membro do Conselho Curador da Fundação Faculdade de Medicina (FFM). Médico especializado em medicina esportiva, o Dr. Baccalá também presidia o Panathlon Club de São Pau-

lo, a representação no Brasil de uma entidade sediada na Itália, que defende o esporte ético e o fair play.

O corpo do Dr. Baccalá foi velado na Sala da Congregação da Faculdade, e cremado no Crematório de Vila Alpina. Diversas cerimônias religiosas foram realizadas em sua homenagem nos dias 19 e 20 de outubro, na Igreja São Luiz e na capela do Instituto Central (ICHC).

Encontro de gerações é marcado por homenagens

O já tradicional Encontro de Gerações da FMUSP teve sua nona edição no último dia 21 de outubro. Apesar do recente falecimento do Dr. Baccalá, presidente da Associação de Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da USP e um dos idealizadores do encontro, os organizadores decidiram manter o evento, justamente em sua homenagem.

O evento manteve o novo formato proposto no ano anterior e o churrasco se desenrolou por toda a tarde de sába-



JURANDIR DUARTE

Edição desse ano do Encontro contou com a presença de mais de 1.500 pessoas

do. Mais de 1.500 convidados passaram pelo pátio da Faculdade, que foi especialmente preparado para a ocasião. Entre outros arranjos, o Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC) montou uma estrutura com equipamento de som, para facilitar a integração dos convidados.

Durante o encontro, o Dr. Fernando Proença de Gouvêa, secretário geral da Associação de Antigos Alunos e colega de turma do Dr. Baccalá, fez um emocionante discurso em sua homenagem.

Maior Congresso Médico Universitário do país realiza sua 25ª edição

De 16 a 26 de outubro, o Departamento Científico do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC) promoveu a 25ª edição do Congresso Médico Universitário (COMU), o maior do gênero do Brasil. Com uma ampla programação de cursos, distribuídos no auditório do Centro de Convenções Rebouças (CCR) e em diversos auditórios do Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP), o Congresso recebeu, este ano, mais de 550 inscrições e reuniu estudantes de Medicina, acadêmicos e profissionais da área de saúde em geral. São mais de vinte cursos, divididos em quatro módulos. Um desses cursos – Anatomia e Técnicas de Acessos Vasculares – deve ser disponibiliza-

do em formato virtual, seguindo a estrutura de um curso on-line.

Mais de 150 trabalhos foram inscritos nos três prêmios que serão distribuídos para acadêmicos durante o evento: o Prêmio Oswaldo Cruz, dirigido a artigos médicos e trabalhos científicos inéditos; o Prêmio Monografias, em que concorrem trabalhos de revisão bibliográfica e monografias; e o Prêmio Painéis, em que trabalhos de pesquisa devem ser expostos e julgados.

A abertura do COMU, realizada no dia 16 de outubro, contou com a presença do en-



DENISE CONSELHEIRO

Evento de abertura do 25º COMU

tão diretor da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, do presidente de honra desta edição do Congresso, o Prof. Dr. Paulo Manuel Pêgo Fernandes, do Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina (FFM), Prof. Dr. Flávio

Fava de Moraes e do Chefe de Gabinete da Superintendência do HCFMUSP, Dr. Haino Burmester; além do ex-Ministro da Saúde, professor emérito e ex-diretor da Casa, Prof. Dr. Adib Jatene, que palestrou sobre o tema 'Gestão de Saúde no Brasil: Panorama e Perspectiva'.

FMUSP tem novo diretor

O Prof. Dr. Marcos Boulos, Professor Titular do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias e Diretor Clínico do Hospital das Clínicas (HCFMUSP), assumiu, no último dia 30 de outubro, a diretoria da Faculdade.

Sua nomeação, pela Reitoria da USP, homologou o resultado da eleição realizada na Congregação da FMUSP, no último dia 3 de outubro, em que votam os membros da Congregação e dos Conselhos dos Departamentos. O Prof. Dr. Boulos foi o mais votado e a lista tríplice foi completada pelos Profs. Drs. Milton de Arruda Martins e Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho.

Suas propostas para a gestão envolvem o desenvolvimento de novos projetos e a continuidade de alguns. Para a graduação, sua diretriz é aproximar as matérias básicas do início do curso com a prática assistencial. Pretende



Prof. Dr. Marcos Boulos, novo diretor da FMUSP

também investir na qualidade dos programas de pós-graduação, buscar um aumento do número de vagas na residência médica e lutar pela cessão de um prédio para sediar os Laboratórios de Investigação Médica (LIMs). Além disso, planeja manter o Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, o trabalho pela constituição de um pólo de educação continuada no Pacaembu

e o estímulo à aproximação com o Hospital Universitário (HU).

A cerimônia de posse não tem data marcada, mas deve ocorrer ainda este ano.

Prestação de contas

A equipe do Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, ex-diretor da FMUSP, apresentou logo no começo do mês de outubro o seu relatório de gestão. O documento, relativo à gestão 2002-2006, foi distribuído, a partir do dia

29 de setembro, para discentes e membros da comunidade HCFMUSP. Há cópias disponíveis para consulta dos interessados na Diretoria da Faculdade.



Relatório de Gestão

notícias

CIAD debate assistência domiciliar

A 5ª edição do Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar – CIAD 2006, Eticamente Possível e Tecnicamente Viável – foi realizada de 21 a 23 de setembro, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. O evento, organizado pelo Núcleo de Assistência Domiciliar do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (NADI-HCFMUSP) e apoiado pela Fundação Faculdade de Medicina (FFM) e pelo Grupo Racine, reuniu diversos profissionais da área de saúde que trabalham com esse tipo de assistência.

Para promover a integração entre esses profissionais, foram promovidos cursos, palestras e, principalmente, diversas mesas-redondas. Segundo o Dr. Toshio Chiba, Coordenador Geral do

NADI, “é a chance de quem começou a trabalhar com a modalidade de assistência domiciliar há dez anos, trocar e partilhar informações com outros núcleos. Como a maioria desses núcleos é nova, podemos transmitir nossa experiência na prática dessa modalidade de atendimento na realidade brasileira”.

“Além disso, a assistência domiciliar é uma modalidade nova ainda e é fundamental ter esse espaço para discussões importantes da área”, diz o Dr. Chiba. O Congresso cresce mais a cada edição. “Neste ano, tivemos mais de 400 participantes e cerca de 70 pôsteres inscritos. Agora, estamos buscando novos parceiros e apoiadores para dividir a tarefa e crescer juntos.” No final do Congresso, os melhores pôsteres do evento foram escolhidos e



Cerimônia de abertura do Congresso, que discutiu práticas de assistência domiciliar

agraciados com diversos prêmios.

Ainda durante o evento, também foi realizada a EXPO CIAD 2006, exposição em que os fornecedores do segmento puderam divulgar seus produtos e lançamentos.

FMUSP inaugura Laboratório de Habilidades Clínicas

No último dia 23 de agosto, a Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) passou a contar com um novo laboratório didático que, equipado com tecnologia de ponta, deve aumentar cada vez mais a qualidade do ensino oferecido a seus alunos.

Com uma cerimônia informal, foi inaugurado o Laboratório de Habilidades Clínicas, terceira estrutura desse tipo a ser implantada em universidades brasileiras. Conta com seis salas multiuso, providas de equipamentos de última geração, dentre os quais 23 manequins de silicone que simulam reações humanas para treinamento dos alunos.

O então diretor da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, destacou a importância do uso dessa tecnologia no ensino da medicina. “A idéia é ampliar cada vez mais os laboratórios de habilidades médicas, que representam um salto na qualidade do ensino da medicina em todas as modalidades”, afirmou.

“A idéia é implantar um laboratório multidisciplinar, para o uso de todos”, apontou o Prof. Dr. Milton de Arruda Martins, do Departamento de Clínica Médica. Mas não se pretende substituir o contato com os pacientes. “O objetivo é treinar os alunos, aproveitando a riqueza desse espaço didático. Assim,

com o uso desses manequins, podemos preparar melhor os alunos antes do contato com as pessoas.”

O papel da Fundação na implantação do laboratório também foi destacado pelo Prof. Dr. Milton. “Esse projeto só foi possível graças ao apoio da FFM que, por meio da Diretoria da Faculdade, forneceu os recursos necessários para a reforma da estrutura física do laboratório.” Já os equipamentos do laboratório foram conquistados com o apoio da Pró-Reitoria de Graduação da USP, por seu programa ProLab, para reequipamento de laboratórios didáticos da universidade. “Foram três anos de investimentos do ProLab nesse laboratório”, afirmou.

Após os discursos, o diretor do Laboratório de Habilidades Clínicas, Prof. Dr. Augusto Scalabrini Neto, coordenou uma visita às salas do laboratório, em que apresentou os manequins e su-



Professores observam manequim que simula reações humanas

as funcionalidades. “Há manequins para treinamento de procedimentos clínicos em geral, como entubação, ressuscitação cárdio-respiratória e até para simulação de um parto com dificuldades”, destacou. Mas a estrutura moderna do laboratório não se restringe aos manequins. “Podemos, com a participação de atores, simular situações de consultas e gravá-las, para analisar posteriormente. Além disso, todas as salas são equipadas com smart boards, instrumental e computadores de ponta”, afirmou. “O sucesso do laboratório depende agora apenas dos docentes: utilizem-no.”

Posto do Banespa é reinaugurado

No último dia 27 de setembro, o novo ponto de venda do Banespa, no Pavilhão de Serviços da FMUSP, foi inaugurado. O evento contou com a presença do Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina (FFM), Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes, do Superintendente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP), Dr. José Manoel de Camargo Teixeira, do então Diretor da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, e do ex-Diretor Clínico do HCFMUSP e atual diretor



Convidados prestigiam reinauguração

da FMUSP, Prof. Dr. Marcos Boulos.

Em seu discurso, o Prof. Dr. Cerri apontou que o banco foi uma das primeiras empresas a apoiar a idéia do

Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP. “O Banespa foi um dos grandes responsáveis por impulsionar esse projeto”, disse. Já Gabriel Jaramillo, Presidente do Grupo Santander Banespa, destacou o orgulho de fazer parte desse projeto e afirmou que “o Banco continua aberto a esse tipo de parcerias”.

Após o descerramento da placa, os presentes foram convidados a permanecer para um coquetel e para conhecer as novas instalações, com mobiliários e equipamentos mais modernos e estrutura para serviços de auto-atendimento.

FFM comemora seus 20 anos com diversos eventos

No mês de setembro, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) completou 20 anos. Para comemorar este aniversário, uma cerimônia, realizada no último dia 18 de setembro, reuniu autoridades, professores e médicos no Centro de Convenções Rebouças (CCR), em São Paulo.

O diretor geral da FFM, Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes, apresentou durante o evento um levantamento de dados que ajuda a dimensionar a importância que tem hoje a Fundação.



O Diretor Geral da FFM, Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes, premia Giuliano F. Zordan, funcionário mais antigo da instituição

São mais de 6 mil funcionários do Complexo HCFMUSP, com salários complementados pela FFM, e mais 3 mil contratados por ela. Só nesta folha de pagamento, são investidos cerca de R\$ 16 milhões por mês. Deste modo, os salários do Complexo se mantêm competitivos e a evasão dos profissionais é evitada.

Outro programa dos mais consistentes é o Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP. A Fundação já captou, junto à iniciativa privada, mais de R\$ 11 milhões, e investiu, por si mesma, mais de R\$ 22 milhões no programa que deve recuperar toda a estrutura da Faculdade até 2007.

A cerimônia contou ainda com a presença do ex-Ministro da Saúde e professor emérito da FMUSP, Prof. Dr. Adib Jatene,

que palestrou sobre a importância das fundações de apoio às entidades públicas, fazendo um retrospecto desde a criação da primeira entidade do gênero no Brasil; do Secretário de Saúde do Estado, Luiz Roberto Barradas Barata; da Secretária de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado, Maria Helena Guimarães de Castro; do deputado federal José Aristodemo Pinotti (PFL), do Vice-reitor da USP, Prof. Dr. Franco

Maria Lajolo; do Diretor da Faculdade de Odontologia da USP (FOUSP), Prof. Dr. Carlos de Paula Eduardo; do Superintendente do HCFMUSP, José Manoel de Camargo Teixeira; e do Vice-Diretor da FMUSP e da FFM, Prof. Dr. Yassuhiko Okay.

Na mesma ocasião, foi lançado o livro 'Fundação Faculdade de Medicina - 20 anos a serviço da saúde' e parte das pessoas que mais se destacaram na história da FFM foram premiadas com troféus e diplomas comemorativos. Entre elas, o funcionário mais antigo em atividade, o Sr. Giuliano Franco Zordan, que trabalha na Fundação desde 1989.

Confraternização de funcionários

O aniversário foi comemorado também com uma festa de confraternização oferecida aos funcionários da



Convidados assistem à palestra do Prof. Dr. Adib Jatene

FOTOS: CLÁUDIO BONESSO



Prof. Dr. Angelita Habr-Gama assina o livro de presença no coquetel de comemoração de 20 anos da FFM

Fundação e suas famílias, no dia 16 de setembro, no Pólo Pacaembu. "É uma singela demonstração da FFM aos seus funcionários e familiares, no sentido de reconhecer a importância de seus serviços. É a oportunidade para reunir o profissional com o social de uma forma amistosa e alegre", declarou o Prof. Dr. Fava. "De certa forma, esse encontro humaniza mais as relações dentro da própria instituição", completou o Prof. Dr. Okay.

A Festa de 20 anos da FFM

Confira alguns depoimentos sobre a festa de 20 anos da FFM:

"No dia-a-dia, acabamos nos relacionando só com o pessoal da nossa área. Ocasões como essa ajudam a derrubar essas barreiras"

Berenice Paiva, Gerente Financeira

"É importante que eles tenham convidado a família também. E a preocupação com os funcionários, já que mandaram um ônibus buscar quem não tinha condução para vir até a festa"

Helena Koyama, do Depto. Informática

"Normalmente, nós ficamos mais isolados. Esse evento é justamente uma possibilidade de se integrar com o resto da Fundação. Além disso, tem espaço para as crianças ficarem bem à vontade"

Lucinéia Aparecida Estevan da Silva, do Núcleo de Desenvolvimento Infantil

"É muito gratificante. É bom poder trazer a família, eles querem participar e conhecer nossos colegas, nosso local de trabalho"

Selma Lúcia dos Santos, do Depto. de RH

Professores de todo o Brasil discutem currículo mínimo de Bioética

Com a participação de representantes de mais de 15 estados brasileiros, foi realizado no dia 19 de agosto, o seminário “Reflexões e Experiências de Bioética na Educação Médica”, promovido pela disciplina de Bioética da FMUSP e Núcleo de Bioética da USP. O seminário foi o ponto alto de um projeto que vem sendo desenvolvido desde dezembro de 2005 e que deve ainda render muitos frutos, sempre com o apoio do Grupo Alfa, que patrocinou o evento e trouxe os participantes de fora de São Paulo.

O objetivo do seminário foi discutir diretrizes para a elaboração de um currículo mínimo para a graduação de medicina, na área de Bioética. Por isso, foram convidados professores de medicina de todo o Brasil. “Na maioria das faculdades existe uma disciplina de Ética Médica, mas não existe um consenso sobre conteúdo, carga horária e objetivos que norteiem todas as instituições. Normalmente, essas disciplinas discutem o Código de Ética Médica e não a Bioética em toda a sua abrangência”, explica o Prof. Dr. Claudio Cohen, responsável pela disciplina de Bioética da FMUSP, pelo Núcleo de Bioética da USP e organizador do seminário ao lado da Profª Drª Linamara Rizzo Battistella.



Um dos grupos de trabalho do seminário

O evento contou com a participação, em sua mesa de abertura, do Prof. Dr. Sedi Hirano, Pró-Reitor de Cultura e extensão da USP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, Diretor da Faculdade de Medicina da USP, Prof. Dr. Eduardo Massad, Chefe do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da USP, Profª Drª Linamara Rizzo Battistella, Professora Associada do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da USP, e o Dr. Fernando Moura, do Grupo Alfa, que vem acompanhando o projeto desde o seu início.

Logo após a sessão de abertura, foram apresentadas duas pesquisas, ambas patrocinadas pelo Grupo Alfa. A primeira foi um levantamento bibliométrico de todos os artigos científicos de bioética publicados na MedLine, nos últimos 30 anos. “A pesquisa teve como objetivos conhecer os assuntos de bioética discutidos a partir de 1970 e sua diversidade, medindo a frequência em que aparecem”, explica o Prof. Dr. Claudio Cohen. Em seguida, foram apresentados os resultados da pesquisa qualitativa realizada com profissionais da saúde em São Paulo e Recife, que avaliou satisfação profissional, relações com o paciente e equipe de trabalho, os principais problemas de



Estavam presentes, na mesa de abertura, o Prof. Dr. Sedi Hirano, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, Prof. Dr. Eduardo Massad, Profª Drª Linamara Rizzo Battistella, Dr. Fernando Moura, do Grupo Alfa e Prof. Dr. Claudio Cohen

saúde no Brasil, questões relacionadas às novas tecnologias e a relação entre bioética e os cursos de medicina.

Depois dessas apresentações, os participantes se reuniram em grupos de trabalho para discutir os temas levantados e propor abordagens à questão do currículo mínimo. No final, as reflexões dos grupos foram debatidas pela assembleia, que deliberou a criação um grupo executivo formado por cinco pessoas de diferentes estados. O grupo vai elaborar um documento a ser levado a uma nova reunião, marcada para o dia 29 de setembro de 2007. “A reunião será um pré-congresso ao Congresso Brasileiro de Bioética”, esclarece o Dr. Cohen.

Todo esse trabalho foi coordenado pela Gerência de Projetos da Fundação Faculdade de Medicina (FFM). “A Fundação colaborou em todas as fases, desde a construção do projeto de pesquisa. Coube a ela administrar a verba, recebendo o dinheiro e contratando o projeto todo. Esse apoio foi muito importante e esperamos que o próximo evento, marcado para o ano que vem, seja realizado da mesma forma”, conclui.

Cantar mostra o outro lado da vida

O Dr. Francisco José Bueno Aguiar, mais conhecido como Dr. Chico Aguiar, não limita suas atividades à rotina estressante do trabalho na enfermagem do Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP). Médico supervisor da Enfermagem do Pronto Socorro, o Dr. Aguiar sempre tem tempo para cantar, uma de suas atividades prediletas.

Aliás, faz isso desde criança. “Essa história de cantar, sempre gostei, canto desde pequenininho, para mim mesmo, no ônibus, no chuveiro...”. Hoje, o palco é outro. Semanalmente, o Dr. Aguiar se apresenta em um bar em São Paulo, cantando samba por cerca de duas a três horas. “Faço isso há quase dez anos. Dá para conciliar com a minha atividade rotineira sem maiores problemas, é só me organizar”, afirma. “Me apresento num bar no Centro, perto da praça Roosevelt, todos os sábados à tarde, das 16h30 em diante. Por coincidência, o bar é até próximo da sede do CRM...”.

Em diferentes ocasiões, o Dr. Aguiar já mostrou seu talento para os colegas do Complexo HCFMUSP. “Já me apresentei algumas vezes no Teatro da Faculdade ou no Centro de Convenções Rebouças, em shows ligados à Faculdade ou ao Hospital.”

Na maioria das oportunidades, ele costuma se apresentar sozinho. “Na verdade, nunca me interessei em cantar em grupos, bandas ou corais. Acho que sempre preferi fazer carreira solo mesmo.” A preparação para suas apresentações é simples. “Na



O Dr. Chico Aguiar em uma de suas já tradicionais apresentações em um bar do centro de São Paulo

verdade, faço só uma aula de canto mais ou menos de 15 em 15 dias. Não toma muito do meu tempo, por isso não tenho grandes problemas para combinar com a minha rotina.”

Mas, na verdade, ele gostaria de poder dedicar-se mais ao canto. “Penso às vezes em fazer um show ensaiado, bonitinho, com repertório previamente escolhido, sem ter que improvisar. Já sei até de um barzinho ótimo pra isso, no Bixiga. Mas, cadê tempo?”

Cantar, além de ser uma atividade relaxante, é ainda importante para ampliar sua convivência social. “A rotina da Medicina limita um pouco o seu contato social. Você acaba convivendo só com os seus colegas de pro-

fissão, ou com pacientes. Cantar mostra o outro lado da vida – com o canto, amplia-se a possibilidade de conhecer pessoas de outras áreas. Tive a oportunidade de conhecer muita gente.”

Se tivesse mais tempo livre, o Dr. Aguiar gostaria de ampliar seus talentos artísticos. “Atualmente, invisto principalmente em cantar. Gostaria de poder me dedicar mais aos instrumentos musicais, principalmente ao violão. Mas tocar demanda tempo das pessoas, é algo que precisa praticar muito, e ter aulas. E como não tenho tempo para isso, fica impossível. Teria que abrir mão de coisas essenciais para mim, como o convívio familiar.”

Se você tem alguma sugestão para essa seção, que divulga as habilidades artísticas dos membros da comunidade HCFMUSP, entre em contato através do email polen@poleneditorial.com.br

Projeto Caminho de Volta apresenta resultados completos de sua pesquisa

Dentro da programação do I Congresso Internacional Infância: Violência, Instituições e Políticas Públicas, foi realizado no último 19 de setembro o II Seminário do Projeto Caminho de Volta: Busca de Crianças Desaparecidas no Estado de São Paulo. Há quase dois anos, o projeto já contribui de diferentes maneiras para a resolução de casos de crianças desaparecidas no Estado, quase 8 mil por ano.

Além de fornecer apoio psicológico aos envolvidos e formar um banco de DNA para facilitar o reencontro, o projeto está promovendo uma pesquisa junto às famílias das crianças desaparecidas. Com questionários e avaliações psicológicas, a pesquisa analisa as possíveis causas do desaparecimento infanto-juvenil.

Esses resultados também foram apresentados no Seminário, para completar os dados iniciais divulgados no ano passado. Em 22 meses de atividade, segundo a coordenadora do projeto, a Profª Drª Gilka Gattás, o Caminho de Volta atendeu 359 famílias e 186 crianças foram recuperadas. “Este ano, além de termos uma amostragem mai-

or, devido ao aumento do número de atendimentos, temos também as informações trazidas pelas crianças que foram encontradas e passaram voluntariamente pelo nosso atendimento. Podemos comparar o que os pais pensavam que havia ocorrido, com o que de fato ocorreu. E são duas línguas completamente diferentes”.

E os números totais comprovam isso. Pouco mais de 70% das famílias entrevistadas julgavam que o desaparecimento da criança é uma fuga e o depoimento voluntário das crianças encontradas confirmou que 78% delas de fato fugiram. Já quanto aos motivos, a divergência é evidente: 51% das famílias a atribuíram a maus tratos. Mas as crianças recuperadas apontaram que a maior causa da fuga são as brigas: 32% indicam o conflito familiar como o motivo das fugas e apenas 11% destacam maus tratos. O índice de reincidência também é alto – 48% das crianças já fugiu mais de uma vez.

De acordo com Alexandre Reis, coordenador da ReDESAP (Rede Nacional de Identificação e Localização de Crianças e Adolescentes Desaparecidos) e representante da Secretaria Es-

pecial de Direitos Humanos da Presidência da República, as conclusões dessa pesquisa já estão servindo de base para o desenvolvimento de programas específicos para a solução desse problema.. “O trabalho produzido pelo Caminho de Volta ilumina os caminhos, ajudando a estabelecer o que deve ser produzido no Brasil em termos de políticas públicas para solucionar o problema do desaparecimento de crianças”.

Há números ainda mais preocupantes. “Um dos números que considero mais alarmantes é a quantidade de pessoas – conhecidos, familiares ou até mesmo estranhos – que abrigam uma criança que fugiu de casa e não comunicam o fato aos pais, ou mesmo à polícia. Cerca de 52% das crianças desaparecidas são abrigadas assim. Isso comprova que a população, que poderia estar ajudando a resolver o problema das crianças desaparecidas, não está bem informada”, aponta a Profª Drª Gattás.

Para mais informações sobre o projeto, bem como os números completos da pesquisa, basta acessar o site www.caminhodevolta.fm.usp.br.

CBSS homenageia diretores da FFM

Na comemoração de seus 15 anos de existência, realizada no último dia 28 de setembro, no Teatro da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), a Comissão de Benefícios Sociais aos Servidores da FMUSP (CBSS-FMUSP) fez uma série de homenagens às pessoas que fizeram parte da história do desenvolvimento desse projeto. A CBSS foi criada em 1991, na gestão do então diretor Prof. Dr. Adib Jatene, para beneficiar os funcionários não-docentes da FMUSP.

Dentre os homenageados, a diretoria fez questão de premiar os diretores

DIVULGAÇÃO



O Prof. Dr. Fava recebe homenagem da CBSS

e vice-diretores da Fundação Faculdade de Medicina (FFM) dos últimos 15 anos, por sua colaboração e apoio. O Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes, atual Diretor Geral da FFM, e a Dra. Sandra Papaiz, ex-diretora da FFM, estiveram presentes para receber as placas, representando toda a diretoria da Fundação.

Após o evento, os funcionários comemoram o aniversário da CBSS com um animado Jantar Dançante, realizado no Clube Piratininga.

Inaugurações e homenagens para comemorar o Dia do Médico

CLÉBER DE PAULA

A celebração do Dia do Médico - 18 de outubro - deste ano foi marcada por uma série de homenagens e pela entrega de mais uma fase do Projeto de Restauro e Modernização da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP).

Logo pela manhã, a Faculdade recebeu a visita de diversas autoridades para a inauguração da Fachada restaurada, do Piso histórico da entrada principal, da Biblioteca Central, dos Corredores centrais e de um dos Anfiteatros da Faculdade. As obras foram financiadas por recursos privados e públicos gerenciados pela Fundação Faculdade de Medicina (FFM), que é também a principal financiadora do Projeto.

O então diretor da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, destacou que o restauro da Fachada não beneficia apenas os usuários da Faculdade. “Estamos devolvendo à cidade de São Paulo, parte de seu patrimônio histórico e cultural. É um exemplo de preservação de nossa memória”, destacou. A Secretária de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado, Maria Helena Guimarães de Castro, completou: “isso é uma demonstração da importância da FMUSP para as Ciências Médicas em todo o Brasil”.

O governador Cláudio Lembo, ao parabenizar a comissão responsável pelo restauro, destacou que a restauração da Faculdade é um símbolo. “Mostra o progresso intelectual dos brasileiros, que aprenderam a valorizar os bens culturais e o patrimônio histórico.”

Depois da cerimônia oficial no Teatro da FMUSP, os convidados percorreram as áreas entregues. Também prestigiaram o evento o Prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab; o Secretário de Saúde do Estado, Luiz Roberto Barradas Barata; o Secretário de



Autoridades prestigiam entrega da segunda etapa das obras do Projeto de Restauro

Economia e Planejamento, Fernando Carvalho Braga; o deputado federal José Aristodemo Pinotti; o ex-senador Pedro Piva; o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Rodrigo Garcia; o vereador Gilberto Natalini; o Vice-reitor da USP, Prof. Dr. Franco Maria Lajolo; o presidente do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), Erney Felício Plessmann de Camargo; o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), José Luiz Gomes do Amaral; o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Carlos Machado Curi; o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Desiré Carlos Callegari; o Superintendente do Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP), José Manoel de Camargo Teixeira; o ex-Diretor Clínico do HCFMUSP e atual Diretor da FMUSP, Prof. Dr. Marcos Boulos e o Diretor Geral da FFM, Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes.

A visita foi encerrada no saguão da entrada principal, com uma breve apresentação musical da Orquestra Sinfônica da USP.

Homenagens

Na mesma noite, outra solenidade realizada na Sala da Congregação da FMUSP homenageou uma série de pessoas e entidades pela importância histórica e pela colaboração com todo o Projeto de Restauro da Faculdade. Entre outros, foram lembradas a Associação Médica Brasileira (ABM) e a Associação Paulista de Medicina (APM), bem como representantes da Comissão de Restauro da FMUSP, da Fundação Faculdade de Medicina (FFM), do HCFMUSP e da Associação de Professores Eméritos, além de professores e entidades estudantis.

Durante a cerimônia, também foi realizada a inauguração do novo sistema de iluminação da Fachada da Faculdade, patrocinado pela Philips.

Restauro e Modernização da FMUSP

Projeto: Andrade & Morettin Arquitetos Associados

Mais uma fase do Projeto de Restauro entregue

As comemorações do Dia do Médico foram reservadas para a entrega de parte das obras do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP. De uma só vez, foram entregues a Fachada frontal restaurada, com a nova iluminação; a Biblioteca Cen-

tral, com a entrada original pelo jardim restabelecida; os Corredores centrais e o Piso histórico da entrada principal.

No mesmo dia, também foi inaugurado mais um anfiteatro, no 2º andar, patrocinado pelo Aché Laboratórios Farmacêuticos.

Já no dia 20 de outubro, foi inaugurado o anfiteatro de Microbiologia, patrocinado pela indústria farmacêutica Mantecorp. O seu presidente, Gian Enrico Mantegazza, faz parte da Comissão de Restauro da FMUSP. Mais informações na página 11.

FOTOS: DENISE CONSELHEIRO



Fachada e piso histórico da entrada principal restaurados



Inauguração do novo anfiteatro



Patrocínios



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



LEI DE INCENTIVO "APOIO INSTITUCIONAL DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO LEI 10923/90"

Apoios

- Merck Sharp & Döhme Farmacêutica
- Grupo Comolatti
- Fundação Ortopedia / HCFMUSP
- Fundação Otorrinolaringologia / HCFMUSP
- Corpo Clínico do Hospital Sírio Libanês
- Conselho Regional de Medicina de São Paulo
- Corpo Clínico da Div. de Clínica Oftalmológica do HCFMUSP
- Corpo Clínico da Div. de Medicina de Reabilitação do HCFMUSP
- Cia. Suzano de Papel e Celulose S.A.
- Restaurantes Rubaiyat
- Eli Lilly do Brasil Ltda.
- DPZ Propaganda
- Alunos, pais de alunos, ex-alunos e outras pessoas físicas